



## RETINA MÉDICA, ESTRABISMO, TRAUMATOLOGIA

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Ângela Carneiro, Margarida Queirós, Miguel Amaro

**PO155- 15:10/15:15**

### **PAPILEDEMA BILATERAL EM ADOLESCENTE: UMA CAUSA INCOMUM.**

Rita Pinto Proença, Tatiana Gregório, Fábio Trindade, Rui Pereira, Sandra Moniz  
(Hospital Dr. Nélio Mendonça)

#### **Introdução:**

O *Pseudotumor cerebri* é uma complicação descrita mas incomum do tratamento com minociclina. O mecanismo fisiopatológico deste quadro ainda não está cientificamente esclarecido.

#### **Material e métodos:**

Descrição retrospectiva do quadro clínico e da evolução de um caso atípico de edemabilateral da papila através da consulta do processo clínico, observação do doente, análise de exames complementares de diagnóstico e recolha de fotografias digitais.

#### **Resultados:**

Adolescente do sexo feminino, de 13 anos de idade, é observada no Serviço de Urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça por quadro de cefaleias de aparecimento progressivo há cerca de duas semanas, com diplopia e baixa da acuidade visual. Nega vómitos, cefaleias nocturnas ou outra sintomatologia de hipertensão intracraniana. Não é obesa e não apresenta antecedentes relevantes, excepto a toma de minociclina, desde há cerca de dois meses e meio para tratamento de acne vulgaris. A fundoscopia revelava um edema bilateral da papila. O restante exame objectivo e a TAC-CE não mostram alterações. A retinografia, angiografia e perimetria de Goldmann revelaram edema bilateral da papila com ligeiro aumento da mancha cega. Foi feito o diagnóstico de *Pseudotumor cerebri* como provável efeito secundário do tratamento com tetraciclina. A medicação foi suspensa e foi iniciado tratamento com acetazolamida e furosemida com regressão completa do quadro clínico em cerca de um mês e recuperação total da acuidade visual.

#### **Conclusões:**

A ocorrência de um quadro de *Pseudotumor cerebri* em doentes com acne deve levantar a suspeita de poder corresponder a um efeito secundário do tratamento com tetraciclina. O prognóstico visual é geralmente bom, se o diagnóstico e tratamento forem feitos atempadamente, no entanto, existem casos descritos de alterações visuais permanentes.